

Centro de Formação de Professores - CFP

Relação de projetos

- 1. TECELENDO**
- 2. Poéticas Periféricas e Produções de vida do Recôncavo da Bahia**
- 3. Casa do Duca**
- 4. Ciranda na UFRB: infâncias, Brincadeiras, escrevivências e formação**
- 5. Vem que tem Teatro: leitura e emancipação**
- 6. Clube de Leitura - Escrevivências Negras**
- 7. 2º Ciclo de Formação, Experiências e Práticas Agroecológicas em Amargosa – Bahia**
- 8. Núcleo de Pesquisa e Extensão Carolina Maria de Jesus**
- 9. Cineclube Cine Rapadura**
- 10. Marcos do desenvolvimento motor e o ambiente escolar: experiências formativas com professores da educação infantil em Amargosa/BA**
- 11. SinaLibras – ensino da Libras para crianças surdas e ouvintes em salas de aula inclusivas**
- 12. Ciclo de Leitura - LEIA para viver! (3)**
- 13. Encruzilhadas Formativas: Educação Antirracista e Povos Originários na Educação**
- 14. Letramento acadêmico profissional: ações para formação docente inicial e continuada**
- 15. Ensinales - Ensino e Aprendizagem da Libras nas escolas: Projeto de curricularização da Libras numa escola da rede municipal de Amargosa**

- 16. Programa Trânsito Cidadão - Educação para a Cidadania no Trânsito**
- 17. A QUÍMICA É UMA VIAGEM! Exposição itinerante sobre a história da Química**
- 18. Programa Construindo Pelo Esporte**
- 19. Apicultura na perspectiva da Agroecologia e da educação popular: Formação de jovens camponeses em Amargosa, Bahia**
- 20. Laboratório Macabéas: História, Literatura e Ciência**
- 21. V Formação em Educação e Agroecologia**

PROJETOS

TECELENDO

COORDENAÇÃO

Andreia Barbosa dos Santos

E-mail: abarroca@ufrb.edu.br

BOLSISTA (2024)

Claiane dos Santos Santana (junho - agosto)

Larissa de Souza Silva (setembro-janeiro 2025)

O Tecelendo surgiu em 2008 enquanto projeto de extensão da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia em Amargosa. Partimos inicialmente da organização de trabalhos voltados a alfabetização de jovens, adultos e idosos assumindo a tecelagem enquanto elemento mediador no processo de alfabetização. A partir das experiências cotidianas, dos diálogos com os envolvidos no trabalho (docentes, discentes e moradores das comunidades), dos limites e das potencialidades, vivenciamos um movimento de consolidação e ampliação de ações. Acreditamos no Trabalho e no Diálogo enquanto

geradores de experiências fundamentais para a nossa formação e na construção de um mundo pautado na justiça. A educação é compreendida aqui enquanto um processo amplo de formação humana. Nessa perspectiva, o Tecelendo vem ao longo dos anos buscando fortalecimento de seu trabalho no que tange os processos de formação de educadores tendo por alicerce o Amor, a Práxis e o Diálogo como instrumentos emancipatórios. A proposta contemplada no PIBEX 2024, tem como objetivo central contribuir com os processos de formação de educadores, no que tange suas ações na: 1. A Formação de inicial e continuada de graduandos a partir da Educação Popular; 2. Na formação de educadores populares em espaços não escolares; no fortalecimento de organizações da sociedade civil.

Poéticas Periféricas e Produções de vida do Recôncavo da Bahia

COORDENAÇÃO

Silvana Carvalho da Fonseca

E-mail:silvanacarvalho@ufrb.edu.br

BOLSISTA (2024)

Diego Grecco Pereira

O programa de extensão Poéticas Periféricas e Produções de Vida no Recôncavo da Bahia tem como objetivo contribuir com a formação de sujeitos a partir da construção de debates no território baiano que centralizem a questão racial na afro-diáspora brasileira em diálogo com as experiências de gênero e classe social que emergem das produções culturais e políticas produzidas e pautadas pelas periferias. Ao problematizar a noção de periferia longe da pretensão de uma síntese ou de homogeneidade, mas em seus múltiplos sentidos e usos do termo, este programa almeja continuar suas ações que tomam como referência experiências históricas e estéticas de sujeitos negros e periféricos. Tomando como ponto de partida o Recôncavo da Bahia e sua potência cultural marcada na Irmandade da Boa Morte, na performance da

capoeira, no crescimento das manifestações da cultura Hip Hop, atualmente conhecida como Área 75, em autores como Deisiane Barbosa, Aidil Araújo Lima, Camilo Cesar Alvarenga, João de Moraes Filho, e diversas inscrições estéticas, continuaremos a contribuir com a produção de uma rede de compartilhamento das multiplicidades que compõem as cenas contemporâneas das periferias.

Casa do Duca

COORDENAÇÃO

Alessandra Gomes

E-mail:alessandragomes@ufrb.edu.br

BOLSISTA (2024)

Jussara de Almeida Bastos

EXTENSIONISTAS VOLUNTÁRIOS(AS)

Edilana Barreto Da Silva

Levi Moura

O Programa materializa-se num Centro de Artes localizado na cidade de Amargosa e vinculado ao Centro de Formação de Professores – CFP/UFRB. Tem como principal missão estimular, fortalecer e propiciar a fruição artístico-cultural por meio de exibições fílmicas, Saraus, espetáculos teatrais, exposições artísticas em diferentes linguagens, apresentações musicais e de dança, aulas, cursos e atividade das mais distintas naturezas, sempre vinculadas à arte, cultura e educação e tendo como eixos articuladores sete temas: 1. Diversidade cultural, 2. Artes, 3. Ancestralidade, 4. Memória, 5. Cultura urbana e Juvenil, 6. Cultura popular e 7. Corpo e Diversidade. Por meio do elo que promove entre Universidade, comunidade externa, artistas e intelectuais que refletem sobre a arte e a cultura no Estado da Bahia, o Programa busca fomentar a vida cultural no Vale do Jiquiriçá, Recôncavo e

arredores. O Programa possui caráter interdisciplinar, pois tem desenvolvido ações em parceria com docentes e discentes do CFP e outros Centros da UFRB, com Programas Institucionais. Tem se articulado também com docentes de outras Universidades, prefeitura Municipal de Amargosa (por meio da Diretoria de Cultura e Secretaria Municipal de Educação), movimento social local e artistas da cidade de Amargosa, de outras cidades do território do Vale do Jiquiriçá, Salvador e outras cidades do estado. Nessas parcerias experienciamos uma troca rica de saberes, experiências e diálogo entre as várias áreas do conhecimento.

Ciranda na UFRB: infâncias, Brincadeiras, escrevivências e formação

COORDENAÇÃO

Fernanda Cristina de Souza

E-mail: fernanda.souza@ufrb.edu.br

BOLSISTA (2024)

Evelin Gleice Fiuza Sacramento

EXTENSIONISTA VOLUNTÁRIO(A)

Edilana Barreto Da Silva

Marta Pereira dos Santos

O projeto está inserido no Programa “Brinquedoteca Cirandas do Saber”, vinculado ao Centro de Formação de Professores (as) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e ao Grupo de Pesquisas Infâncias, Formação de Professores e Políticas Públicas (GRIFO). As ações propostas na edição de 2024, em articulação com as demandas apresentadas pelo Coletivo Lobas, pretendem constituir-se como apoio à permanência das mães universitárias, de modo com que elas possam conciliar as atividades acadêmicas, compartilhando responsabilidades na educação e cuidado de seus filhos e filhas numa dimensão coletiva. As ações extensionistas estarão vinculadas às

atividades de ensino e pesquisa, numa dimensão indissociável, e contribuirão para a formação docente, caracterizada pela integração entre a formação técnica e cidadã dos(as) estudantes envolvidos (as) na proposta e a produção e socialização de novos conhecimentos e metodologias, a partir do diálogo com epistemologias emancipatórias. Além disso, vale considerar a articulação da proposta aqui apresentada com as políticas afirmativas, incluindo políticas de assistência estudantil, de forma a estimular o processo de apropriação do saber historicamente acumulado, a geração de novos conhecimentos e a intervenção na realidade social.

Vem que tem Teatro: leitura e emancipação

COORDENAÇÃO

Fernando Henrique Tisque dos Santos

E-mail:fernandotisque@ufrb.edu.br

BOLSISTA (2024)

Suellen Ferreira Santos

O objetivo do projeto é incentivar a prática da leitura e possibilitar o contato com a linguagem teatral entre alunos de graduação do Centro de Formação de Professores da UFRB, escolas públicas e demais integrantes da população no município de Amargosa de modo a formar um grupo de teatro. Neste sentido, realizaremos a montagem de espetáculos teatrais, a partir da adaptação de obras literárias que permitam um processo de reflexão sobre a realidade social e o engajamento dos indivíduos na construção de sua emancipação social. A partir do conhecimento de diversos gêneros literários que os participantes têm contato, elaboramos a montagem de intervenções e a escrita de peças teatrais que são apresentadas em escolas e espaços públicos de Amargosa e municípios vizinhos. Ao final das apresentações, os integrantes do projeto realizam rodas de conversas com o público espectador para debater e refletir sobre os temas abordados nas peças teatrais.

Clube de Leitura - Escrevivências Negras

COORDENAÇÃO

Maíra Lopes dos Reis

E-mail:mairalopes@ufrb.eu.br

BOLSISTA (2024)

Jaqueline Souza da Silva (junho - agosto)

William de Jesus Vieira (setembro - dezembro)

O projeto tem como objetivo construir conhecimentos acerca da diversidade sociocultural dos povos negros no Brasil a partir de ações culturais, artísticas, literárias e políticas na perspectiva das relações étnico raciais. A ideia central do projeto parte da utilização de diversas ferramentas que podem corroborar na construção de projeto educacional comprometido em conscientizar a comunidade do Centro de Formação de Professores (CFP/UFRB) e também a comunidade externa do município de Amargosa e seu entorno, da importância de se debater e promover ações de acolhimento, integração e promoção da equidade racial, visando a se tornar, efetivamente, uma instituição antirracista. Buscando promover a reflexão sobre as diversas lógicas de opressão que acometem cotidianamente a população negra, que se manifesta em suas diversas formas, estrutural, institucional e pessoal objetiva-se dar continuidade ao Clube de Leitura, cujas características são de cunho acadêmico e social para debater questões referentes às questões raciais, de gênero, culturais e modos de vida dos povos negros no Brasil. A função de formar um Clube de Leitura além de promover o exercício da leitura coletiva de obras que retratem experiências negras é também um espaço para a formação do senso crítico e da cidadania dos sujeitos, visando, sensibilizar a comunidade externa e acadêmica ao desenvolvimento da compreensão leitora por de obras literárias e demais gêneros textuais e práticas culturais.

**2º Ciclo de Formação, Experiências e Práticas Agroecológicas em
Amargosa – Bahia**

COORDENAÇÃO

Carlos Adriano da Silva Oliveira

E-mail: carlosadriano0202@ufrb.edu.br

BOLSISTA (2024)

José Gabriel Beiginho dos Santos

O Projeto intitulado 2º Ciclo de formação experiências e práticas agroecológicas em Amargosa - Bahia é uma reedição da proposta em curso que é fruto da produção e protagonismo de estudantes do Curso de Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Agrárias, no Centro de Formação de Professores da UFRB, integrantes do Grupo de Estudos e Pesquisa Docência, Currículo e Formação (DOCFORM/CNPQ/UFRB), com apoio do Colegiado do curso de Licenciatura em Educação do Campo – Ciências Agrárias, de grupos de estudo, pesquisa, projetos de extensão e articulação comunitária. O objetivo da proposta é reeditar e atualizar ações em andamento, com vistas a circular momentos de formação coletivamente produzidos para reflexão acerca de experiências e práticas agroecológicas em Amargosa – BA. Na reedição da proposta, como resultados esperados, pretendemos ampliar a abrangência da experiência considerando a interrelação com a parceria do Centro Territorial de Educação Profissional do Vale do Jiquiriçá (CETEP-AMARGOSA), e nesse caminho, envolver a integração entre estudantes de graduação e estudantes secundaristas, promovendo ações que fortaleçam a projeção dos campos experimentais como estratégia didático/pedagógica e formativa.

Núcleo de Pesquisa e Extensão Carolina Maria de Jesus

COORDENAÇÃO

Maria Eurácia Barreto de Andrade

E-mail: mariaeuracia@ufrb.edu.br

BOLSISTA(2024)

Raila Santana dos Santos

EXTENSIONISTA VOLUNTÁRIO(A)

Amanda Cristina Almeida de Jesus

O Núcleo Carolina Maria de Jesus tem como objetivo principal mobilizar pesquisadores, discentes de graduação e pós-graduação, Movimentos Sociais e demais membros da comunidade que tenham como interesse as discussões e elaboração de referenciais teóricos e práticos acerca da Educação Popular, Educação de Jovens, Adultos e Idosos, Agroecologia e Alfabetização da Classe Trabalhadora. Além disso, o Núcleo visa contribuir com a formação de educadores no Estado da Bahia e instituições parceiras. A presente proposta tem como objetivo contribuir com o fortalecimento de materiais didáticos para a formação de Educadores populares no que tange os trabalhos na área da educação Popular, agroecologia e alfabetização de jovens adultos e idosos. O Núcleo Carolina Maria de Jesus nasceu no ano de 2015 a partir de diversas ações na área da Alfabetização. Em 2020 com a chegada da pandemia do COVID-19 ampliamos nosso trabalho a partir da inserção de novas pesquisadoras e pesquisadores espalhados pelas Universidades brasileiras. Realizamos no ano de 2020 uma série de cursos virtuais tendo a Educação Popular e Agroecologia como centralidades. Em 2021 passamos a organizar nossas experiências em livros que estão em vias de serem lançados pela editora da UFRB. Além disso, materializamos o Centenário Paulo Freire que articulou mais de 600 pessoas em todo o país e finalizamos a primeira Cartilha de apoio à formação de Educadoras e Educadores Populares.

Cineclube Cine Rapadura

COORDENAÇÃO

Débora Feitosa

E-mail: deborafeitosa@ufrb.edu.br

BOLSISTA (2024)

Ezequiel de Jesus Paixão

EXTENSIONISTA VOLUNTÁRIO(A)

Kássia Ellen Vitorino da Silva

O Cineclube Cine Rapadura, é um projeto de extensão em funcionamento desde 2008. Suas atividades são desenvolvidas no Centro de Formação de Professores, e consistem em organizar e realizar Mostras cinematográficas sobre Temas diversos. As mostras são organizadas reunindo algumas películas sobre determinado tema com exibições quinzenais na CAsA do DUCA, seguidas de debates com docentes e discentes da UFRB, ou qualquer outra pessoa da comunidade externa que se proponha a mediar reflexões sobre o tema abordado na amostra fílmica. As atividades do Cine Rapadura são gratuitas e destinadas à comunidade da UFRB e à comunidade externa.

Marcos do desenvolvimento motor e o ambiente escolar: experiências formativas com professores da educação infantil em Amargosa/BA

COORDENAÇÃO

Marcia Valeria Cozzani

E-mail: mvcozzani@ufrb.edu.br

BOLSISTA (2024)

Daniela Machado Sousa

EXTENSIONISTA VOLUNTÁRIO(A)

Mariana Santos Pereira

Esse projeto de extensão está articulado ao projeto de pesquisa intitulado: "Oportunidades do ambiente escolar para o desenvolvimento motor de crianças na faixa etária de três a 18 meses em creches do município de Amargosa/BA", que alcança três instituições de ensino de Educação Infantil no município de Amargosa/BA. Como projeto de extensão, o objetivo é atuar diretamente na etapa de formação dos professores que atuam em creches públicas do município de Amargosa/BA. A aquisição de habilidades motoras é um dos aspectos relevantes apontados para o desenvolvimento infantil, mas que dependem das oportunidades dadas à criança no ambiente escolar. A educação infantil é a primeira etapa da educação básica e as creches passaram a ser vistas como elemento importante no desenvolvimento infantil. O objetivo deste projeto de extensão é analisar quais são os conhecimentos sobre os marcos de desenvolvimento motor de professores que atuam diretamente com crianças nas creches e, a partir de um processo formativo junto aos professores, discutir sobre os marcos do desenvolvimento motor na infância, bem como sobre as possibilidades de estimulação perceptivo-motora no contexto escolar.

SinaLibras – ensino da Libras para crianças surdas e ouvintes em salas de aula inclusivas

COORDENAÇÃO

Danielle Matos Correia Ribeiro

E-mail: danielle.ribeiro@ufrb.edu.br

BOLSISTA (2024)

Alucinele Amaral Santos

EXTENSIONISTA VOLUNTÁRIO

Vanessa Santana Góes

O presente projeto objetiva promover o ensino-aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais (Libras) para crianças surdas e ouvintes matriculadas em

salas de aula inclusivas, de forma a contribuir com a inclusão das pessoas com necessidades específicas, além de fomentar a interlocução da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) com outras instituições de ensino. Nesse sentido, busca-se colaborar para que a barreira da comunicação existente entre as crianças surdas, ouvintes e professores seja minimizada. Ademais, objetivamos proporcionar momentos de reflexão e diálogos sobre a cultura e identidade das crianças surdas, para que as crianças ouvintes percebam as singularidades inerentes às pessoas surdas, contribuindo para que as diferenças sejam compreendidas e, então, valorizadas e respeitadas.

Ciclo de Leitura - LEIA para viver! (3)

COORDENAÇÃO

Mônica Gomes da Silva

E-mail: mgs@ufrb.edu.br

BOLSISTA (2024)

Emerson Cerqueira Ribeiro

EXTENSIONISTA VOLUNTÁRIO(A)

Mariana Brito Loyola dos Santos

Propõe-se a realização do terceiro ciclo de leitura do projeto de extensão Ciclo de Leitura - LEIA para viver! (PJ066-2021). Busca-se apresentar aspectos da obra de Carla Madeira (1964), bem como investigar e debater a relação com a tradição literária, promovendo a leitura dos romances dessa escritora que alcançam um marco significativo na literatura contemporânea brasileira, tornando-se uma recordista de público. Almeja-se, assim, ampliar o repertório artístico e cultural dos participantes, ofertando de modo qualificado o acesso às obras contemporâneas. O projeto Ciclo de Leitura - LEIA para viver! integra o Programa GPE LEIA (Leitura, Escrita, Identidade e Artes) e apresenta a proposta de realização regular de Ciclos de Leitura. Os Ciclos de Leitura se

destinam a promover a leitura literária, investindo em um variado repertório textual, seja através da diversidade de gêneros literários, seja por meio da abordagem das relações com outras artes, explorando o caráter polissêmico da linguagem literária numa perspectiva inter e multidisciplinar.

Encruzilhadas Formativas: Educação Antirracista e Povos Originários na Educação

COORDENAÇÃO

Rafaela dos Santos Lima

E-mail: rafaelalima@ufrb.edu.br

BOLSISTA (2024)

Leidiellen Ramos dos Santos

EXTENSIONISTAS VOLUNTÁRIOS(AS)

Edilana Barreto da Silva

Taise dos Santos Barbosa

O racismo está presente no contexto brasileiro mesmo que de modo velado. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população negra (pessoas autodeclaradas pretas e pardas) é maioria em nosso território. Uma maioria que não tem acesso ao básico e, em consequência, goza das minorias, vive em vias racistas, excludentes e subalternizadas. Dessa maneira, práticas racistas e excludentes são reproduzidas também pela escola. Para enfrentar isso, houve a promulgação da Lei 10.639/2003 e, posteriormente, a 11.645/2008 que trata de uma grande conquista ao incluir a história e cultura afro-brasileira e indígena nos currículos oficiais. No entanto, a promulgação da lei não garante a sua efetivação prática. Assim sendo, a partir deste projeto busca-se “propiciar momentos formativos de professores de/sobre a Educação Antirracista e povos originários”. Desse modo, espera-se que ao final do ciclo de formações práticas pedagógicas

sejam implementadas levando em consideração as leis 10.639/2003 e 11.645/2008.

Letramento acadêmico profissional: ações para formação docente inicial e continuada

COORDENAÇÃO

Jakeline Aparecida Semechechen

E-mail: jakeline@ufrb.edu.br

BOLSISTA (2024)

Caroline Silva de Lima

Este projeto tem como objetivo promover ações voltadas para a formação docente inicial de acadêmicos do Centro de Formação de Professores (CFP) e de outras instituições de ensino superior, bem como para formação continuada de professores da Educação Básica do território de identidade do Vale do Jiquiriçá e Amargosa/BA, com vistas a contribuir para que licenciandos e professores se apropriem de gêneros discursivos e práticas letradas necessárias para a formação e trabalho docente, ampliando as oportunidades de letramento acadêmico-profissional desse público. Dentre as ações são realizadas atividades presenciais, híbridas e virtuais, tais como cursos, oficinas, seminários, palestras, conferências, mesas-redondas, entrevistas e debates, que envolvam práticas como elaboração de planos de aulas, sequências didáticas, modelos didáticos, projetos didáticos, projetos de letramento, enunciados de atividades, instrumentos de avaliação de aprendizagem, além de outros conteúdos. As ações propostas são compreendidas como eventos de letramento acadêmico-profissional e contemplam duas frentes, uma voltada para práticas letradas docente de modo geral e outra especificamente para práticas letradas do professor de língua portuguesa.

**Ensinales - Ensino e Aprendizagem da Libras nas escolas: Projeto de
curricularização da Libras numa escola da rede municipal de Amargosa**

COORDENAÇÃO

Emmanuelle Félix dos Santos

E-mail: emmanuellefelix@ufrb.edu.br

BOLSISTA (2024)

Fabiele da Silva Almeida

EXTENSIONISTA VOLUNTÁRIO(A)

Alucinele Amaral Santos

O projeto objetiva instrumentalizar o ensino da Língua Brasileira de Sinais (doravante Libras) como segunda língua aos alunos ouvintes matriculados na rede municipal de Amargosa/BA, por meio de uma disciplina no currículo escolar. Para tanto, esse projeto se configura como um projeto piloto que intenciona incluir o currículo da Libras na Educação Básica, numa escola e, assim, mensurar a contribuição da aquisição dessa língua no processo da aprendizagem dos alunos ouvintes. A Libras foi reconhecida como língua no Brasil em 2002, por meio da Lei n. 10.436, e regulamentada pelo Decreto n. 5626/2005, no entanto, ela ainda é considerada por muitos como uma língua estrangeira, visto o distanciamento com os seus utentes (os surdos). Para que ela se torne a segunda língua oficial do país se faz necessária a sua utilização em todos os espaços públicos. A escola então se torna este espaço privilegiado para a difusão deste canal de comunicação gesto-visual, contribuindo com o desenvolvimento de sujeitos bilíngues. Sendo assim, este projeto piloto se propõe a implantar a disciplina Libras numa escola da educação básica da rede municipal de Amargosa, difundindo os conhecimentos sobre o surdo e sua cultura através de atividades comunicativas e reflexivas, respeitando as diferenças existentes no contexto da sala de aula e ampliando as capacidades de expressão corporal e linguística.

Programa Trânsito Cidadão - Educação para a Cidadania no Trânsito

COORDENAÇÃO

Sergio Luiz Bragatto Boss

E-mail: sergioboss@ufrb.edu.br

BOLSISTA (2024)

Anselmo Borges Souza (junho - agosto)

Jeovane Argôlo de Jesus (setembro - dezembro)

O Programa tem como objetivo geral promover ações educativas que visem à formação de cidadãos que exerçam a cidadania de forma crítica, reflexiva, ética e ativa no trânsito e que sejam respeitadores das normas de trânsito. Há hoje no país, e isso se repete na Região do Recôncavo/BA, um grande desrespeito da população às normas de trânsito, o que acaba gerando muitos acidentes que deixam milhares de mortos e feridos. Além dos sérios danos à vida, tanto físicos quanto psicológicos, os acidentes de trânsito geram, anualmente, gastos de bilhões de reais ao país. Isto tem sido evidenciado por inúmeros documentos oficiais e pesquisas. Diante desse cenário, este Programa justifica-se à medida em que promoverá ações com vistas à educação para o exercício da cidadania no trânsito e, por consequência, poderá contribuir com a redução dos índices de acidentes de trânsito na Região de atuação. O Programa será desenvolvido por meio de ações educativas, dentre as quais destacamos: blitz educativas; palestras; oficinas; minicursos; minipista educativa; desenvolvimento de recursos didáticos e propostas metodológicas inovadoras; realização de pesquisas e eventos. O desenvolvimento destas ações terá ligação direta com o ensino e com a pesquisa, atendendo à essência da extensão universitária.

**A QUÍMICA É UMA VIAGEM! Exposição itinerante sobre a história da
Química**

COORDENAÇÃO

Gil Luciano Guedes dos Santos

E-mail: gilluciano@ufrb.edu.br

BOLSISTA (2024)

Natália Santos de Jesus

EXTENSIONISTA VOLUNTÁRIO(A)

Pérola Valesca Cardoso Gonçalves

O projeto “A QUÍMICA É UMA VIAGEM! Exposição itinerante sobre a história da Química” tem como proposta a divulgação científica da história da Química no Recôncavo e no Vale do Jiquiriçá, transitando desde a Alquimia até a Química contemporânea. Com este projeto pretendemos complementar a formação inicial dos alunos do curso de Licenciatura em Química e promover a alfabetização científica de estudantes do Ensino Básico. Em linhas gerais, o referido projeto consiste em uma rede de colaborações entre docentes do curso de Licenciatura em Química e escolas da Rede Pública e da Rede Privada. A exposição denominada "História da Química" apresenta duas seções (A) Alquimia e (B) Exposição de Instrumentos Laboratoriais. Desta forma, esperamos promover a divulgação da História da Química entre os estudantes do Ensino Básico de forma lúdica e contextualizada, contribuindo para a sua formação científica.

Programa Construindo Pelo Esporte

COORDENAÇÃO

Leopoldo Katsuki Hirama

E-mail: leopoldohirama@ufrb.edu.br

BOLSISTA (2024)

Sueli Dias Araújo Santana

O programa Construindo pelo Esporte atua desde 2010 na oferta de ensino do judô para crianças e jovens da comunidade local. A partir de 2022 ampliamos para a modalidade voleibol. Atualmente temos em parceria com a Prefeitura Municipal de Amargosa/BA, por meio da Secretaria de Ação Social. Nestes 14 anos de atuação, atendemos mais de 400 crianças e jovens. Atualmente possuímos duas turmas de judô e uma de voleibol, para jovens entre 8 a 15 anos, com aulas 2 vezes por semana, totalizando 80 alunos. Contamos com intercâmbio com professores de Educação Física que atuam na rede pública e privada da cidade para ações como eventos de formação e competição. Ainda possuímos um grupo de basquete e voleibol para a comunidade universitária (projeto Baba Basquete e Voleibol) e um grupo feminino de judô (Projeto Mulheres que constroem: judô feminino no CFP), com objetivo da prática esportiva e convivência para além das questões acadêmicas.

**Apicultura na perspectiva da Agroecologia e da educação popular:
Formação de jovens camponeses em Amargosa, Bahia**

COORDENAÇÃO

Luana Patricia Costa Silva

E-mail: luanacosta@ufrb.edu.br

BOLSISTA (2024)

Everson de Jesus Santos

A projeto tem como objetivo realizar a formação de Apicultores e fortalecer o debate da Agroecologia e da Educação Popular com a juventude camponesa no município de Amargosa/BA e região. O intuito é intensificar os trabalhos com a apicultura já existentes no município e que ao longo dos anos estão se enfraquecendo devido a falta de apoio e renovação do grupo. A ação está vinculada ao Núcleo Carolina Maria de Jesus, ao programa de extensão TECELENDO e ao Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Popular e Agroecologia. Possui como centralidade teórico/metodológico as

referências da Agroecologia e Educação Popular, a partir de uma prática reflexiva, dialógica e participativa.. As atividades do projeto abrangerão a formação em Apicultura e Meliponicultura, Educação Popular e Economia Solidária. Considera-se que a apicultura e meliponicultura são atividades que promovem um menor impacto no campo, em contrapartida, possuem um retorno de renda para a juventude que ocupa esse espaço, sendo assim, se torna urgente pensar propostas que apontam para a construção de alicerces de permanência no campo, por meio de atividades agroecológicas.

Laboratório Macabéas: História, Literatura e Ciência

COORDENAÇÃO

Carolina Queiroz Santana

E-mail: carolinaqueiroz@ufrb.edu.br

BOLSISTA (2024)

Danilo de Jesus Santos

EXTENSIONISTA VOLUNTÁRIO(A)

Geovanna Nunes Souza Nogueira

O “Laboratório Macabéas: História, Literatura e Ciência”, realiza encontros para leitura e debate de biografias de mulheres cientistas. Partimos da hipótese de que por meio do estudo de biografias científicas é possível desmistificar estereótipos sobre quem faz ciências, bem como trazer mais representatividade na ciência. Temos como objetivo geral analisar o potencial formativo de biografias científicas de mulheres cientistas no ensino e divulgação de uma ciência comprometida com a diversidade. Para isso o público alvo será estudantes da graduação e estudantes do nível médio da cidade de Amargosa Bahia.

V Formação em Educação e Agroecologia

COORDENAÇÃO

Lanna Cecília de Oliveira

E-mail: lannacecilia@ufrb.edu.br

BOLSISTA (2024)

Reinaldo Melo de Jesus

EXTENSIONISTA VOLUNTÁRIO(A)

Cleide Pereira dos Santos Porcino

Marcelo Anjos da Silva

A Formação em Educação e Agroecologia é uma ação promovida através do Grupo de Pesquisa Docência, Currículo e Formação (DOCFORM/CFP/UFRB), em parceria com movimentos sociais, coletivos e organizações da sociedade civil. Em suas quatro edições anteriores (2020,2021,2022 e 2023), a formação alcançou uma participação média de 336 pessoas, entre agricultores, estudantes de Escolas Famílias Agrícolas, estudantes da graduação, movimentos sociais e educadores. A continuidade da formação em 2024 se justifica pela necessidade permanente de potencializar as discussões em torno da Agroecologia nos diversos espaços de construção do conhecimento. Sendo assim, a V Formação em Agroecologia tem por objetivo proporcionar o estudo e acúmulo teórico em torno da Agroecologia em ambientes escolares. Para a realização da formação serão estabelecidas parcerias com duas escolas, nos municípios de Amargosa/BA e Valença, respectivamente.